

UNIMES – UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS  
CURSO DE ENFERMAGEM

AGATHA GOULART SANTOS PONTES

A AUDITORIA DE ENFERMAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS

2024

AGATHA GOULART SANTOS PONTES

**A AUDITORIA DE ENFERMAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (UNIMES) como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup> Enf<sup>ª</sup> Ms. Ana Virgínia de Almeida Carrasco

SANTOS

2024

P814a Goulart Santos Pontes, Agatha

A auditoria de enfermagem e sua contribuição para a sistematização da assistência: uma revisão de literatura / Agatha, Goulart Santos Pontes – Santos, 2024.

22 f.

Orientador: Profª Enfª Ms. Ana Virginia de Almeida Carrasco

Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Metropolitana de Santos, Enfermagem, 2024.

AGATHA GOULART SANTOS PONTES

**A AUDITORIA DE ENFERMAGEM E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (UNIMES) como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Docente – Universidade Metropolitana de Santos

---

Docente – Universidade Metropolitana de Santos

---

Docente – Universidade Metropolitana de Santos

SANTOS

2024

## DEDICATÓRIA

Este espaço do trabalho, possui inúmeros nomes e sobrenomes, mais do que eu possa contar. A priori, dedico este trabalho, ao qual por diversas vezes duvidei da minha capacidade, de minhas habilidades e aptidão, a essa pessoa que sempre teve todas as suas cartas apostadas em mim: meu pai. Trago sua bagagem comigo, de todos os ensinamentos e sábias palavras; de todo conforto e suporte para que o meu sonho tornasse real. Meu diploma carrega o nome desse homem e tudo aquilo que abdicou por mim. Nenhuma palavra expressa a importância dele na minha vida, estou aqui por ele.

À minha querida e amada mãe, por todas as noites em que me aguardava com as minhas refeições já prontas, por toda preocupação e apoio (mesmo quando não concorda com minha decisão). A ela, que fez um ser completamente sem fé, crer em Deus novamente, provando mais uma vez, que eu era digna de todo o seu amor.

Dedico, também, este singelo espaço ao meu marido, amigo, companheiro e parceiro. Jamais sairá de minha memória os gestos que fez para que tudo tornasse mais leve. Os últimos meses não foram fáceis e sem ele, seriam tortura. Ele fez o possível e impossível para que tudo fosse suportado, provou que meu cansaço deveria ser celebrado pelas minhas escolhas, e não castigado. Para ele, minha imensa gratidão.

Para encerrar este capítulo de resplandecentes agradecimentos e discursos de carinho, deixo a “cereja do bolo” para a minha mestra, professora Ana Virgínia. Esta, soube desde o começo (mesmo quando eu mesma não sabia) o que o futuro me aguardava. Professora, o que fizemos aqui, só foi possível com a sua presença, com suas orientações, com seus “puxões de orelha” e sua incansável confiança em minha pessoa, sempre desafiando minha capacidade, pois sabia que eu iria longe (e estou chegando lá!).

Por todos (e outros) nomes presentes nesta dedicatória, finalizo estes cinco anos com a consciência tranquila e com a sensação de que fiz a melhor escolha que poderia ter feito.

"Nunca imagino que há qualquer coisa tão ruim quanto deixar de tentar algo por medo do fracasso."

(AUSTEN, Jane; **Emma**. 2011)

## RESUMO

A auditoria de enfermagem é a avaliação de registros e prontuários de atendimento prestados.

**Objetivo:** Pesquisar sobre a contribuição da auditoria de enfermagem na sistematização da assistência ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura narrativa com o uso dos seguintes descritores: auditoria; enfermagem; sistematização; assistência. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: BDNEF, LILACS e MEDLINE com os seguintes filtros: texto completo, em português e nos últimos cinco anos (2018 à 2023). Os critérios de exclusão foram: artigos anteriores à 2017, em outro idioma, artigos repetidos e que não responderam à questão norteadora. **Resultados:** Os artigos levantados exploram situações em que houveram fragilidades na apuração dos registros de enfermagem. **Conclusões:** Propõe-se a inclusão de processos de auditoria de enfermagem, a sugestão de um instrumento para análise técnica e a utilização deste nos processos da auditoria técnica.

**Palavras-chave:** auditoria; enfermagem; sistematização; assistência.

## ABSTRACT

Nursing audit is the assessment of records and medical charts of care provided. **Objective:** To investigate the contribution of nursing audit to the systematization of patient care. **Methodology:** This is a narrative literature review using the following descriptors: audit; nursing; systematization; care. The search was conducted in the Virtual Health Library (VHL) in the following databases: BDNEF, LILACS, and MEDLINE with the following filters: full text, in Portuguese, and within the last five years (2018 to 2023). Exclusion criteria were: articles prior to 2017, in another language, repeated articles, and those that did not address the guiding question. **Results:** The articles identified explore situations where there were weaknesses in the evaluation of nursing records. **Conclusions:** It is proposed to include nursing audit processes, suggest an instrument for technical analysis, and use it in technical audit processes.

**Keywords:** audit; nursing; systematization; care.

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVO .....	8
3. REFERENCIAL TEÓRICO .....	8
4. METODOLOGIA.....	10
5. RESULTADOS .....	11
6. DISCUSSÃO .....	16
6.1. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE.....	17
6.2. A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO AUDITOR NO PROCESSO DO CUIDADO DO PACIENTE 17	
7. CONSIDERAÇÕES .....	20
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

## **1. Introdução**

A auditoria de enfermagem é uma prática essencial para garantir a qualidade e a segurança do cuidado prestado aos pacientes, constituindo-se como um instrumento importante na gestão e avaliação dos serviços de saúde. Sua atuação abrange desde a análise de processos até a verificação do cumprimento de normas e protocolos estabelecidos, com o objetivo de promover a melhoria contínua nos serviços prestados pela equipe de enfermagem. Diante disso, é fundamental compreender o reflexo que a auditoria de enfermagem exerce no processo de cuidado ao paciente, pois sua implementação não se limita a verificar a conformidade com padrões técnicos, mas também influencia diretamente na segurança do paciente, na eficiência das práticas e na satisfação do usuário.<sup>1,3,4,5</sup>

A questão norteadora deste trabalho, "Qual o reflexo da auditoria de enfermagem no processo do cuidado do paciente?", busca explorar como as práticas de auditoria podem impactar a qualidade do atendimento e os desfechos clínicos, identificando as principais contribuições e desafios dessa atividade dentro da dinâmica do cuidado. A auditoria de enfermagem, ao fornecer um olhar crítico e sistemático sobre a prática assistencial, oferece subsídios para aprimorar o atendimento ao paciente, identificar falhas no processo e contribuir para o aprimoramento da formação e capacitação da equipe de enfermagem.<sup>1,3,4,5</sup>

Assim, esta pesquisa visa analisar os efeitos da auditoria de enfermagem na melhoria do cuidado, na segurança do paciente e no desenvolvimento de estratégias que promovam uma assistência mais eficiente e humanizada.

## **2. Objetivo**

Pesquisar sobre a contribuição da auditoria de enfermagem na sistematização da assistência ao paciente.

## **3. Referencial teórico**

O mercado de trabalho da área administrativa para enfermeiros tem crescido cada vez mais. Os enfermeiros seguem ampliando sua diversidade, estando cada vez mais presentes em processos administrativos de suas instituições. Entretanto, imagina-se que estes serviços se resumem única e exclusivamente a área financeira da instituição. Pouco se sabe sobre o serviço e a importância do olhar de um enfermeiro gestor. Com isso, é levantado a problemática da função dos enfermeiros auditores nos processos assistenciais.<sup>1</sup>

Pode-se definir o enfermeiro auditor como o avaliador de cada atendimento prestado. O auditor terá um olhar crítico tanto para a qualidade quanto o financeiro, irá analisar do início ao fim tudo o que fora realizado de procedimentos, materiais que foram utilizados e suas necessidades e até mesmo se os protocolos da instituição foram seguidos.<sup>1</sup>

Os resultados delimitam o percentual de 81,5% dos prontuários analisados na clínica médica, os quais não possuíam carimbo do profissional. Observou-se também que de todas as medicações prescritas, 198 não foram checadas e dos 2.762 registros de medicamentos suspensos, apenas 822 foram justificados. Também fora avaliado o método de caligrafia de cada registro de enfermagem, onde apenas 82% possuíam letra legível.<sup>2</sup>

Com base nesses resultados, identifica-se uma deficiência no preenchimento correto e das obrigatoriedades de dados presentes nos prontuários. O Conselho Federal de Enfermagem preconiza na Resolução nº 545/2017 art. 5º inciso 2º, a obrigatoriedade do uso do carimbo pelo profissional de Enfermagem quando se tratar de prontuário eletrônico, concomitante com a assinatura do profissional.<sup>2,12</sup>

Analisado o impacto financeiro de glosas em resposta aos prontuários de pacientes levantados na pesquisa, a preponderância das glosas fora nos registros de enfermagem. Dos dados analisados, 16,5% dos prontuários não possuíam registros e/ou evoluções de enfermagem, 13,4% não possuíam checagem de medicações e 11,3% não continham registro de troca ou da realização de curativo do paciente que necessitava.<sup>3</sup>

Sucedeu-se outras fragilidades, como: falta de justificativa para quantidade de luvas estéreis utilizadas nos atendimentos, falta de evoluções médicas e baixa dosagem de medicações em relação ao tempo de administração, itens esses que são analisados e apontados pela auditoria de enfermagem. Embora o impacto financeiro não tenha sido de caráter expressivo, os cenários apresentados pela pesquisa demonstram uma vulnerabilidade nas equipes de enfermagem, pois a maior parte dos dados coletados são de responsabilidade privativa do enfermeiro.<sup>3</sup>

A auditoria de enfermagem intervém nesses cenários para identificar as fragilidades, porém a atuação do enfermeiro no seu papel gerencial (como apresenta-se o auditor) segue limitada e pouco conhecida. Em decorrência dos dados levantados, a auditoria de enfermagem deve ser aplicada para análise do prontuário do paciente, com foco financeiro e na qualidade do cuidado.<sup>3</sup>

Segundo a Resolução Cofen nº 720/2023, onde resolve normatizar a atuação do enfermeiro auditor, elege que o auditor é uma figura inserida na equipe de gestão em saúde, onde o mesmo atua na elaboração de estratégias e medidas de prevenção, junto as equipes e comissões obrigatórias de segurança do paciente, assim como programas e atividades de educação permanente, visando a melhoria do cuidado. <sup>11</sup>

#### **4. Metodologia**

Para elaboração desta pesquisa, foi levantada a seguinte questão norteadora: “Qual o reflexo da auditoria de enfermagem no processo do cuidado do paciente?” O método adotado para este trabalho é a pesquisa bibliográfica, que visa colocar o pesquisador diante de algo que já foi produzido e registrado sobre seu assunto e tema, levando em consideração a relevância das fontes de pesquisa que são essenciais para a elaboração do projeto. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: BDNEF, LILACS e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores e palavras-chave: auditoria, enfermagem, sistematização e assistência. A elaboração deste estudo foi dividida em duas partes, a primeira foi a escolha dos artigos a serem analisados e posteriormente a formulação do estudo utilizando o material coletado.

Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados em português, entre os 5 anos (de 2018 a 2023). Os critérios de exclusão foram os artigos com mais de seis anos de publicação que não se apresentam no idioma português, artigos repetidos e aqueles que não responderam à questão norteadora. Na pesquisa inicial foram identificados 52 artigos que abordavam o assunto em questão. A partir destes, foi realizado um refinamento para identificar os artigos correspondentes à indagação da pesquisa. Foram selecionados 6 artigos como base para esse estudo.

## **5. Resultados**

Os estudos levantados foram 52, destes apenas 6 foram utilizados como base da estruturação desta pesquisa. Estes artigos selecionados foram agrupados por autor, ano de publicação, título, objetivo e resultado.

Quadro 1. Quadro referencial para atender o objeto e o objetivo do estudo. Santos, SP, 2024.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultado	Consideração
Dodo, N. B., Deus, J. C. de, Pereira, P. P. S., et al; 2020	Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem em um hospital do Norte do Brasil	Avaliar a qualidade dos registros de enfermagem realizados em prontuário de pacientes internados num hospital público municipal da região norte brasileira	Em mais de 90% dos registros estudados se verificou que não havia uma escrita sequencial e concisa, emprego de terminologias técnicas e descrição dos cuidados prestados	Os registros de enfermagem foram considerados com qualidade insatisfatória. Como possíveis caminhos a serem experimentados tem-se o uso de formulários específicos, implementação do prontuário eletrônico e padronização de siglas

<p>Schmitt, M. D., Costa, D. G. da, Massaroli, A., et al; 2020</p>	<p>Análise de teses e dissertações sobre gestão de riscos na área da saúde no Brasil</p>	<p>Analisar a tendência de investigação de teses e dissertações sobre gestão de riscos produzidas em programas de pós-graduação da área da saúde no Brasil</p>	<p>Foram identificadas três classes semânticas, a classe 1 (36,2%), que aborda a gestão de riscos como essencial para a qualidade da assistência e segurança do paciente. A classe 2 (29,3%) apresentou os profissionais como agentes da gestão de riscos e a classe 3 (34,4%) a notificação de incidentes como ferramenta para a gestão de riscos</p>	<p>A tendência de investigações está na notificação de incidentes, na segurança do paciente, na qualidade do atendimento dos serviços de saúde e na percepção dos profissionais sobre a temática</p>
--	--	--	--	--

<p>Ventura-Silva, J. M. A., Castro, S. F. M., Sousa, S.G., et al; 2020</p>	<p>Identificação do paciente como estratégia de segurança</p>	<p>Relatar a experiência na construção de um projeto de melhoria contínua da qualidade para a identificação inequívoca do paciente</p>	<p>Apresentaram-se em oito etapas identificação e descrição do problema; percepção do problema e suas causas; formulação de objetivos; definição do público-alvo e critérios de inclusão/exclusão; planejamento e execução das atividades; verificação dos resultados; proposta de medidas corretivas; uniformização e capacitação da equipe e, finalmente, reconhecimento e compartilhamento do sucesso</p>	<p>Criação de estratégias para sensibilizar os profissionais para a implementação do procedimento de modo a garantir a qualidade e segurança dos cuidados prestados</p>
--	---	--	--	---

<p>Soder, R. M., Santos, L. E. dos, Oliveira, I. C., et al; 2020</p>	<p>Práticas de enfermeiros na gestão do cuidado na atenção básica</p>	<p>Descrever as práticas de gestão do cuidado de enfermeiros na atenção básica</p>	<p>Foram identificadas quatro categorias Planejamento; Organização; Gestão de pessoas; e Avaliação</p>	<p>As práticas de gestão do cuidado desenvolvidas pelos enfermeiros contribuem para a organização do ambiente de trabalho e qualidade assistencial na atenção básica</p>
<p>Pinto, Marcélia Chagas; Silva, Lázaro Souza da; Souza, Ester de Almeida. 2020</p>	<p>A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria</p>	<p>Analisar a importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria</p>	<p>Impedimento de prejuízos na continuação do cuidado, intensificar sugestões de implantações de valores educacionais por meio da educação continuada e permanente, resgatar os valores econômicos perdidos por glosas em contas hospitalares e promover a melhoria da qualidade da assistência.</p>	<p>O processo de auditoria ainda encontra muita fragilidade nas informações encontradas nos diversos registros do profissional de enfermagem, o que acarreta grandes prejuízos</p>

<p>Amorim, T. S., Backes, M. T. S., Carvalho, K. M. de, et al; 2022</p>	<p>Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde</p>	<p>Compreender o significado da gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão de enfermeiras da Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>A gestão do cuidado de Enfermagem realizada pelas enfermeiras contribui para promover a autonomia das gestantes, a qualidade dos cuidados, o protagonismo e o empoderamento maternos no processo de gestar, parir, nascer e amamentar, envolvendo a participação da família/rede de apoio nos cuidados</p>	<p>Acolhimento das singularidades das gestantes/famílias, promover o cuidado singular, multidimensional, sistematizado e integrado. Recomendam-se o dimensionamento de pessoal adequado, a realização das ações de saúde de forma integrada/em rede, a comunicação efetiva entre os diferentes níveis de atenção e a preparação intensificada para o parto fisiológico, o puerpério e a amamentação</p>
---	--	--	---	---

Autoria própria: PONTES, A. G. S.; CARRASCO, A. V. A. Santos, SP, 2024.

## 6. Discussão

A partir da análise dos estudos configurados como os principais objetos desta pesquisa, destacou-se a necessidade de categorizar a discussão com embasamento técnico-científico.

Posto isso, as categorias alavancadas determinam a importância e a relevância do enfermeiro auditor nos processos de saúde, sucessivamente.

### **6.1. A importância da auditoria no processo de trabalho em saúde**

A auditoria de enfermagem possui grandes significâncias para a avaliação da qualidade da assistência prestada ao paciente pela equipe de enfermagem através de análises minuciosas dos prontuários e registros.<sup>2</sup>

Destaca-se, ainda, o fraco envolvimento da gestão hospitalar no que se refere à cultura organizacional, no âmbito da gestão de risco, refletindo-se na atuação de todos os profissionais relativamente à notificação e definição de ações corretivas e preventivas de novos incidentes, no decorrer da prestação de cuidados de saúde. Nota-se, por fim, em relação à cultura organizacional, no âmbito da gestão de risco, o fraco envolvimento da comunidade hospitalar. (2020, p.4)<sup>7</sup>

Neste ínterim, retrata-se a importância do auditor ao levantar as intercorrências anteriormente apresentadas nos demais estudos, quanto a falta de assinatura, carimbo, identificação, entre outros, é uma ferramenta importante para a gestão da instituição, para avaliar casos de altos custos, notificações compulsórias e até prescrições de procedimentos indevidos.

A auditoria de enfermagem possui característica educativa que possibilita o investimento na melhora da qualidade da assistência devido a sua capacidade de identificar as fragilidades dos processos de enfermagem. Os registros que possuem essas fragilidades tornam-se de qualidade insatisfatória e não são úteis para serem utilizados como instrumento de coleta de dados para a análise da auditoria, o que dificulta o serviço.<sup>5</sup>

### **6.2. A participação do enfermeiro auditor no processo do cuidado do paciente**

Os registros de enfermagem são as ferramentas responsáveis por levantar informações que refletem todo o cuidado e atendimento prestado a cada paciente, tornando-se assim um instrumento de uso imprescindível ao enfermeiro auditor.<sup>2</sup>

O desempenho profissional do enfermeiro auditor como gestor do cuidado frente às vivências da equipe de enfermagem, desfruta de objetivos diretos na qualidade de ações à assistência concomitantes na gerência. Com valores agregados, ambos os âmbitos incorporam uma dinâmica organizativa do cuidado genuíno e autêntico, uma vez que possibilitam melhorias.<sup>8</sup>

O enfermeiro auditor é o principal responsável por analisar cada serviço prestado ao paciente. Ao receber a conta médica, o auditor verifica a prescrição médica e o registro de enfermagem, sua elegibilidade e compatibilidade com cada caso. Com isso, torna-se possível evidenciar quais serviços, materiais e medicamentos são cabíveis e pertinentes para cada atendimento prestado. Caso haja alguma divergência por parte dos registros ou utilização dos mesmos, a unidade é questionada, podendo até mesmo ser notificada, pois como consequência poderá reduzir a qualidade da assistência.<sup>9</sup>

O processo do auditor é irrestritamente de análise gerencial de processos, onde o mesmo avalia a admissão do paciente até a sua alta, a execução do serviço com eficiência e eficácia e é capaz de promover o desenvolvimento e fortalecimento de protocolos operacionais padrões, alterações das atividades diárias e rastreabilidade de eventos adversos.<sup>5</sup>

Na visão das enfermeiras na atenção básica, os protocolos inseridos em sua rotina, possibilitam maior resolutividade da ação da prática na assistência, deixando-as mais seguras dos procedimentos realizados. Segundo as colaboradoras, há uma imprecisão na equipe, o que apresenta um número insuficiente de enfermeiros no município, conseqüentemente apresentando uma maior sobrecarga e acúmulo de tarefas, uma vez que existe uma alta demanda de atendimentos. À vista disso, as entrevistadas afirmam que a gestão do cuidado de enfermagem possui a função de planejar, e neste cenário apresentado única e exclusivamente para atendimentos gestacionais, eram ofertados eventos em grupos e individuais para aderência ao pré-natal. Posto isso, identifica-se que a análise gerencial do enfermeiro é capaz de trazer inúmeras vantagens, sendo eles a educação continuada, em qualquer situação que esteja inserido, tornando-se a principal ponte entre o fazer e o feito, apresenta-se como intermediador de conflitos entre a gestão e a equipe, e sugere estratégias sempre priorizando a tríade: pessoa, processo e resultado.<sup>10</sup>

Na auditoria dos serviços de saúde, os registros de enfermagem são o instrumento alvo utilizado, pois a equipe de enfermagem é que permanece as vinte e quatro horas do dia na assistência ao paciente durante toda a sua hospitalização, devido a isto, o cuidado prestado é caracterizado por várias ações e procedimentos realizados e esses devem estar devidamente registrados no prontuário que, além de contribuir para o seguimento da assistência, é um importante meio de comunicação entre os membros da equipe. (2019, p.2)<sup>3</sup>

Logo, a ausência ou preenchimento incorreto de dados indispensáveis no prontuário, podem impactar diretamente na qualidade do atendimento prestado ao paciente, assim como alavancar prejuízos financeiros para a instituição, pois não se trata de um documento

fundamentado, tornando o enfermeiro auditor incapaz de comprovar a utilização (ou não) de determinados insumos. Os registros de enfermagem, como já levantado anteriormente neste estudo, precisam deter coerência, legitimidade, objetividade e acima de tudo, organização.<sup>3</sup>

Os indicadores de segurança do paciente fornecem dados objetivos para avaliação da qualidade dos cuidados de enfermagem. Estes, são instrumentos valiosos para o gerenciamento de riscos, melhoria contínua e promoção de uma cultura de segurança dentro das instituições de saúde. Ao integrar esses indicadores em práticas de gerenciamento de enfermagem, os profissionais podem garantir que os pacientes recebam cuidados seguros, eficazes e centrados em suas necessidades.<sup>4</sup>

Novos estudos e aprimoramento contínuo são essenciais para enfermeiros auditores porque mantêm sua competência e relevância no campo da auditoria de saúde, melhoram significativamente a qualidade dos cuidados prestados e a eficiência operacional das instituições de saúde. Este investimento não deve ser visto apenas como uma necessidade, mas como um pilar fundamental para o avanço contínuo e a inovação no setor de saúde.<sup>6</sup>

## 7. Considerações

A auditoria de enfermagem emerge como uma ferramenta indispensável na busca pela excelência e qualidade na assistência prestada aos pacientes. O enfermeiro auditor não se limita a um simples processo de verificação de registros ou conformidade com normas estabelecidas, mas possui um compromisso com a segurança e bem-estar dos pacientes. Através da auditoria, é possível identificar lacunas nos processos assistenciais, promovendo ajustes necessários para garantir a eficácia dos cuidados oferecidos.

Além disso, a auditoria contribui significativamente para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de enfermagem. A análise sistemática dos procedimentos adotados permite a identificação de boas práticas e a implementação de protocolos que podem otimizar o atendimento, reduzir erros e aumentar a satisfação dos pacientes.

No âmbito institucional, a auditoria de enfermagem também desempenha um papel crucial na gestão de recursos e na otimização dos custos, ao promover uma utilização mais eficiente dos materiais e do tempo dedicado aos cuidados diretos.

É fundamental ressaltar que a auditoria de enfermagem não apenas fortalece a credibilidade da equipe de enfermagem e da instituição de saúde como um todo, mas também reafirma o compromisso ético e profissional dos profissionais envolvidos.

Há a necessidade de explorar novos recursos de pesquisa para o tema levantado, pois este assunto é muito relevante para a saúde e a enfermagem.

Diante desses aspectos, conclui-se que a auditoria de enfermagem não deve ser vista como mero processo burocrático, mas sim como uma prática essencial para garantir uma assistência segura, eficaz e humanizada. Investir nesse processo é investir na qualidade de vida dos pacientes e na excelência dos serviços de saúde oferecidos pela equipe de enfermagem.

## 8. Referências bibliográficas

1. Neves, V. L. S., et al. **Auditoria em enfermagem: qualidade dos registros e suas consequências**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. 2019. Disponível em < [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190826\\_103315.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190826_103315.pdf)> Acesso em 11 de novembro de 2023.
2. Figueiredo, T., Silva, P. L. N. da, Guimarães, L. F., et al. **Avaliação dos registros de enfermagem de pacientes internados na clínica médica de um hospital universitário do norte do estado de Minas Gerais**. Revista Cuidado é Fundamental. Online. 2019. DOI: 10.9789/2175-531.2019.v11i2.390-396. Acesso em 11 de novembro de 2023.
3. Spigolon, D. N., Lima, A. M. de, Teston, E. F., et al. **Impacto da inconformidade dos registros de enfermagem no contexto das glosas hospitalares**. Revista Ciência, Cuidado e Saúde. Online. 2019. DOI: 10.4025/ciencuccuidsaude.v18i1.44748. Acesso em 15 de janeiro de 2024.
4. Bughay, J., Bernardino, E., Figueiredo, K. C., et al. **Indicadores de segurança do paciente: instrumento de coleta para gerenciamento de enfermagem**. Revista Saúde Pública Paraná. Online. 2019. DOI: 10.32811/25954482-2019v2n1p21. Acesso em 15 de janeiro de 2024.
5. Dodo, N. B., Deus, J. C. de, Pereira, P. P. S., et al. **Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem em um hospital do Norte do Brasil**. Revista Enfermagem em foco. Online. 2020. Disponível em <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3125/972> Acesso em 24 de novembro de 2023.
6. Schmitt, M. D., Costa, D. G. da, Massaroli, A., et al. **Análise de teses e dissertações sobre gestão de riscos na área da saúde no Brasil**. Revista Mineira de Enfermagem. Online. 2020. DOI: 10.5935/1415.2762.20200089. Acesso em 11 de junho de 2024.
7. Ventura-Silva, J. M. A., Castro, S. F. M., Sousa, S.G., et al. **Identificação do paciente como estratégia de segurança**. Revista de Enfermagem UFPE. Online. 2020. DOI: 10.5205/1981-8963.2020.245056. Acesso em 11 de novembro de 2023.
8. Soder, R. M., Santos, L. E. dos, Oliveira, I. C., et al. **Práticas de enfermeiros na gestão do cuidado na atenção básica**. Revista Cubana de Enfermagem. Online. 2020. Disponível em <http://scielo.sld.cu/pdf/enf/v36n1/1561-2961-enf-36-01-e2815.pdf>. Acesso em 17 de novembro de 2023.
9. Pinto, M. C., Silva, L. S. da, Souza, E. A. **A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria**. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. Umuarama. 2020. Disponível em <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6750/4006> Acesso em 17 de novembro de 2023.
10. Amorim, T. S., Backes, M. T. S., Carvalho, K. M. de, et al. **Gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da assistência pré natal na atenção primária a saúde**. Revista de Enfermagem Escola Anna Nery. Online. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0300>. Acesso em 24 de novembro de 2023.

11. **BRASIL.** Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). *Resolução n° 720, de 16 de setembro de 2023.* Aprova as diretrizes para a atuação dos profissionais de enfermagem. Alterada pela *Resolução n° 733, de 18 de outubro de 2023.* Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2023. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/legislacao>. Acesso em 24 de novembro de 2023.

12. **BRASIL.** Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). *Resolução n° 545, de 6 de dezembro de 2017.* Aprova as diretrizes para a atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/legislacao>. Acesso em 23 de novembro 2023.